



**ASSOCIAÇÃO PARA O
PLANEAMENTO DA FAMÍLIA
PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO 2018**

Assembleia Geral de Sócios, 25 de novembro de 2017

Índice

Mensagem da Direção	3
Missão	5
No que acreditamos	6
Áreas de Intervenção	7
Plano de Atividades 2018.....	9
Serviços Centrais	14
Delegação Regional Lisboa e Vale do Tejo	21
Delegação Regional do Norte.....	30
Delegação Regional do Centro	40
Delegação Regional do Alentejo	45
Delegação Regional do Algarve.....	50
Delegação Regional da Madeira	57
Orçamento 2018	63
Parecer Conselho Fiscal 2018.....	67

Mensagem da Direção

Caros associados,

Há 50 anos que vamos ultrapassando dificuldades com trabalho, dedicação e espírito de missão, contribuindo para a promoção da saúde, educação e direitos nas áreas da sexualidade e da reprodução, nomeadamente na promoção da educação sexual em meio escolar, do acesso fácil e gratuito de todos a cuidados de saúde sexual e reprodutiva, do direito a uma maternidade e paternidade livres e responsáveis ou do combate à desigualdade e violência de género.

Em 2018 pretendemos:

- Continuar a investir na educação sexual numa perspectiva holística, e em particular na educação sexual em meio escolar onde sentimos ter havido um retrocesso nos últimos anos.
- Reforçar a educação contracetiva das pessoas continuando a insistir na melhoria do acesso à contraceção pelas camadas mais jovens e pelos grupos de maior vulnerabilidade social, tais como as populações em situação de pobreza ou as comunidades imigrantes, nomeadamente as de chegada mais recente a Portugal.
- Contribuir para articular as diversas áreas da Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) para o desenvolvimento de políticas públicas efetivas nas áreas até agora menos desenvolvidas, tais como as questões da infertilidade, da procriação medicamente assistida, das dificuldades sexuais ou da sexualidade nos idosos.
- Construir estratégias de abordagem aos problemas e às necessidades dos homens, dado que, até agora, a quase totalidade dos programas de SSR foram dirigidos às mulheres, aprofundando as questões de género nas políticas e nas práticas desenvolvidas nestas áreas.

-
- Divulgar uma visão mais global sobre o que são e a que se destinam os serviços de planeamento familiar e de SSR junto dos profissionais e da população em geral, abrindo assim as portas à abordagem de temáticas hoje ainda negligenciadas e a grupos hoje ainda excluídos (por exemplo, idosos e grupos LGBT).
 - Continuar a exercer a vigilância e o acompanhamento (*advocacy*), mesmo sobre os direitos que se creem adquiridos, especialmente numa sociedade tradicionalmente marcada por lacunas no campo da avaliação das práticas e acompanhamento da execução das políticas e legislações definidas.
 - Continuar o trabalho que temos vindo a desenvolver mais recentemente em novas áreas de intervenção como o combate à mutilação genital feminina, o apoio às vítimas de tráfico de seres humanos e a promoção da parentalidade positiva.

Queremos agradecer o trabalho de todos, voluntários e profissionais que connosco colaboraram e colaboram, e que vêem a APF como a sua casa e parte importante da sua identidade.

A Direção Nacional

A APF tem Sede Nacional em Lisboa e está organizada em 6 delegações regionais. As delegações regionais estão organizadas por regiões plano: APF Alentejo com sede em Évora, APF Algarve com sede em Faro, APF Centro com sede em Coimbra, APF Lisboa Tejo e Sado com sede em Lisboa, APF Madeira com sede no Funchal e APF Norte com sede no Porto. A antiga APF Açores, autonomizou-se e, por decisão mútua, constituiu a APF Saúde Sexual e Reprodutiva Açores, uma ONG daquela região

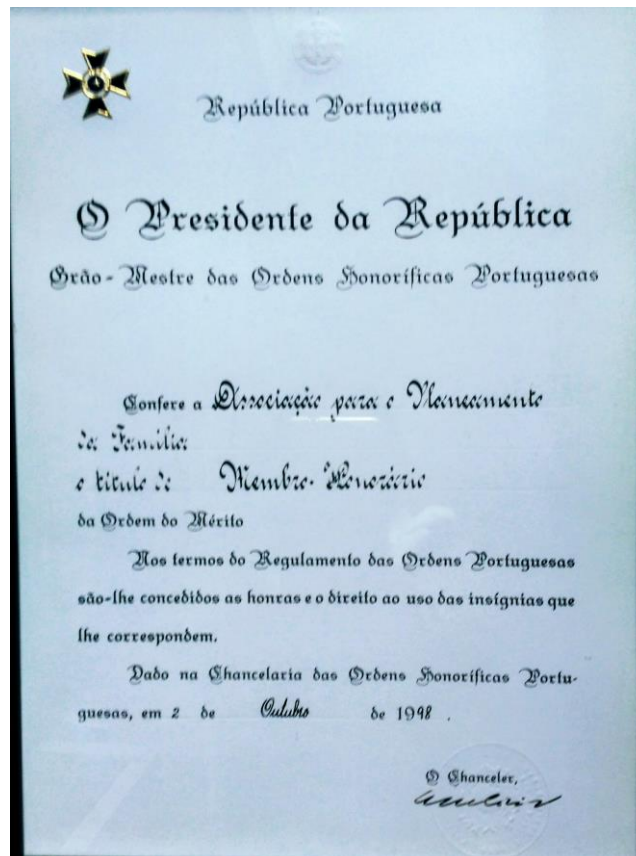
Missão

A APF – Associação para o Planeamento da Família é uma organização da sociedade civil, fundada em 1967, e que tem como missão “Contribuir para que as pessoas possam fazer escolhas livres e responsáveis na sua vida sexual e reprodutiva incluindo a promoção da parentalidade positiva”.

A APF celebrou em 2017 o seu 50º Aniversário!

A APF é uma IPSS com Finalidades de Saúde, é reconhecida como Associação de Família e como ONGD e é um centro de formação reconhecido pela DGERT e pelo CCPFP.

A APF foi condecorada, em 1998, pelo Presidente da República Jorge Sampaio com a “Ordem do Mérito”.



No que acreditamos

A governança democrática da APF é feita exclusivamente por voluntários, eleitos a cada quadriênio, que integram a Direção Nacional, a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e as Direções Regionais. A vida e as atividades da APF são protagonizadas por equipas profissionais e pelo voluntariado. O voluntariado é especialmente importante na intervenção pública da APF e nos grupos de jovens APF.

A APF é uma associação de pessoas que acreditam que:

- Ser desejada é o primeiro direito da criança;
- A sexualidade é importante ao longo de todo o ciclo de vida do ser humano, independentemente da sua condição física, mental, económica ou social;
- A maternidade e a paternidade devem ser livres e responsáveis;
- A gravidez não desejada pode ser prevenida e reduzida sem pôr em risco a saúde da mulher;
- O acesso a cuidados de saúde reprodutiva, nomeadamente à contraceção e à IVG, deve ser um direito universal;
- A educação sexual é estruturante do desenvolvimento humano saudável e da vivência plena da cidadania;
- Todas as pessoas têm o direito de viver a sua sexualidade de uma forma responsável, saudável, livre de doenças, culpas, preconceitos e de todas as formas de violência ou discriminação;
- As questões da sexualidade devem ser debatidas de forma aberta e abrangente no respeito pelos valores humanistas, verdade científica, diferenças de opinião e opções de cada pessoa.

Áreas de Intervenção

A APF estrutura a sua intervenção nas seguintes áreas:

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Promovendo a **educação para a saúde e direitos sexuais e reprodutivos**, através de programas de intervenção em proximidade nas escolas e nas comunidades e junto de grupos vulneráveis, realizando campanhas, produzindo e disseminando materiais educativos e informativos, intervindo na comunicação social;

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Capacitando profissionais de áreas diversas – saúde, educação, mediação comunitária e familiar, organismos de polícia criminal – para reforçar a intervenção nas temáticas já referidas, realizando ações e programas de formação e ações de aconselhamento técnico;

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

Disponibilizando **serviços de apoio aos jovens, às famílias e a grupos vulneráveis**, através das nossas linhas de ajuda, consultas, das nossas unidades móveis, das nossas escolas de pais e dos nossos espaços comunitários,

Informação, Comunicação e Conhecimento

Produzindo conhecimento nas nossas prioridades de ação, quer em termos de diagnóstico quer na invenção de novos instrumentos de intervenção disseminando-os através do nosso website e de eventos técnicos e científicos.

Advocacy

Intervindo nas políticas públicas em torno destas temáticas, promovendo o debate e colaborando com os decisores políticos e técnicos na área dos direitos sexuais e reprodutivos.

E ainda na nossa **Estrutura e Organização Interna**, através de atividades de sustentabilidade e otimização de meios e procedimentos.

Plano de Atividades 2018

Introdução

Em 2018, a APF, para além de dar continuidade aos diversos projetos que vem desenvolvendo nos seus diversos temas de intervenção, que abaixo referiremos em detalhe, irá centrar a sua ação na melhoria da sua dinâmica e estrutura interna.

Atravessando um momento de mudança após os 50 anos da sua existência, torna-se necessário criar espaços de reflexão interna para discussão dos novos desafios nas áreas da saúde e direitos sexuais e reprodutivos, identificando problemas e necessidades não resolvidas e barreiras ainda existentes em diversos grupos sociais para a vivência plena da sua sexualidade e reprodução.

É também o momento para apostar ainda mais na promoção da imagem da APF, como uma organização perene, ativa e resiliente, que articula uma intervenção cívica no desenho e implementação de políticas públicas relacionadas com os seus temas de intervenção, com uma intensa atividade distribuída por todo o território, junto das comunidades que serve e das instituições e profissionais que recorrem aos nossos serviços ou são parceiras na nossa intervenção.

É nossa intenção criar um selo de qualidade dos nossos serviços; por isso pretendemos, até ao final de 2018, criar/otimizar modelos de procedimento interno para nos candidatarmos à certificação pela norma ISO9001. Em 2018 será também o ano da re-acreditação da APF pela nossa federação IPPF, bem como a realização de uma auditoria financeira.

A nova área curricular não disciplinar irá iniciar-se no próximo ano letivo, em educação para a cidadania (incluindo a educação para a saúde), traz à APF um novo enquadramento das atividades para a promoção dos direitos sexuais e

reprodutivos e, por outro lado, vem permitir retomar e reforçar a intervenção da APF nas escolas.

Uma outra grande prioridade da APF em 2018 será cumprir com o 2.º ano do Plano de Recuperação Financeira 2017-2021, aprovado pela Direção Nacional e do qual esperamos que resulte uma APF mais saudável do ponto de vista financeiro e com novas perspetivas e competências para a sua sustentabilidade. A planificação e realização de atividades de autofinanciamento previstas no Plano de Recuperação implica a mobilização dos recursos humanos da APF ao nível do voluntariado e das suas equipas técnicas.

Está a ser elaborada uma candidatura ao Fundo de Socorro Social da Segurança Social que permitirá um reequilíbrio financeiro ainda em 2018.

Em todos estes contextos, é essencial que a APF trabalhe e melhore a sua imagem, divulgando as suas atividades e captando o apoio social, político e financeiro para a sua intervenção.

O Plano Estratégico da APF 2018/2021 será o quadro plurianual em que se inserirão os planos anuais de atividade no próximo quadriénio. Já iniciamos trabalhos e contamos que, em janeiro de 2018, estejam delineados os objetivos estratégicos para cada uma das nossas áreas de intervenção. Iremos criar metas e indicadores que nos auxiliem na sua monitorização.

Retomando, agora, as diversas temáticas de intervenção da APF:

Na área da contraceção e saúde reprodutiva, continuaremos a dinamizar o website www.contracecao.pt bem como a página facebook “Conversas de Almofada”, ambas em parceria com a Sociedade Portuguesa de Contraceção (SPDC). Continuará também a campanha “Descomplica”, sobre contraceção de longa duração, também em parceria com a SPDC.

Continuará a parceria com o IPDJ para a “Sexualidade em Linha”, cujo principal motivo de procura continua a ser a contraceção. Continuaremos também a disseminar os materiais da montra APF, e os novos materiais para invisuais e

surdos, produzidos pelo projeto apoiado pela European Society of Contraception, em 2014-2015. Em termos políticos, importa reforçar e renovar a colaboração entre a APF e a nova equipa da Divisão de Saúde Sexual e Reprodutiva, Infantil e Juvenil da DGS.

Na **área da sexualidade e da educação sexual**, iremos reforçar junto do Ministério da Educação a nossa participação na organização de uma nova área curricular não disciplinar no contexto da Educação para a Cidadania- APF propõe-se a trabalhar com jovens e professores e outros membros das comunidades educativas nas questões da igualdade de género, da não discriminação e da luta contra as diversas formas de violência sexual e de género.

Neste contexto, irá ser feita a disseminação de novos materiais pedagógicos sobre direitos sexuais, tais como o jogo “Sex and Politics” ou o jogo e materiais do projeto “On_Sex” apoiado pela Fundação Gulbenkian em 2014 e 2015, bem como a reformulação dos nossos kits de educação sexual em meio escolar.

Na **área da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis**, iremos pressionar os financiadores a dar continuidade ao projeto 100 Riscos (que terminará em fevereiro 2018), na Região Autónoma da Madeira, apoiado pela Gilead, e continuarão a ser realizados os projetos PROXIMUS LITORAL III (Alentejo), AQUEM E ALEM MAR (Algarve), intervenção das Equipas de Rua e da Comunidade de Inserção do Espaço Pessoa e será dada continuidade, em regime de voluntariado ao projeto TRANSPORTA (APF LTS), todos eles centrados no rastreio e prevenção do VIH/SIDA em grupos mais vulneráveis nesta matéria, nomeadamente os trabalhadores e trabalhadoras sexuais. A nossa presença no Fórum Nacional do VIH/SIDA continuará.

Ainda nesta área de trabalho com grupos vulneráveis, continuarão a ser realizados os projetos RIO (Portimão) e ELVAS +SAÚDE (Elvas), ambos financiados pelo SICAD, e o Espaço Pessoa (APF Norte) dirigidos a populações mais vulneráveis, nomeadamente em termos de toxicod dependência. Iremos também dar continuidade ao nosso trabalho com a

comunidade Roma no Bairro da Biquinha em Matosinhos e com um novo projeto atribuído à delegação do norte através de uma candidatura ao Prémio Manuel António da Mota, projeto Rom Sastipé, e que permitirá alargar e tornar mais consistente a sua intervenção na área do casamento forçado e/ou precoce.

Por último, a APF irá realizar contactos preparatórios de um novo projeto sobre a prevenção e rastreio da Clamídia.

Na **área da conceção e parentalidade**, continuarão o CAFAP (em Lisboa) e as escolas de pais em Évora e em Faro, e iniciaremos projetos para criar escolas de pais nas restantes delegações. Em termos políticos, a APF deve manter-se atenta às questões das políticas públicas de apoio à natalidade, no contexto mais global das políticas de apoio às famílias. Deverá continuar a parceria com o Observatório das Políticas de Família do ICSUL.

Por último, na **área da violência sexual e de género** terminarão os 4 projetos sobre mutilação genital feminina e casamentos precoces e forçados, todos eles financiados pelo programa JUST da União Europeia. No entanto, foram já realizadas 2 candidaturas para a mesma linha de financiamento a iniciar em 2018, de forma a darmos continuidade à nossa intervenção neste tema. Estes projetos abarcam diversas áreas de intervenção: a apresentação de um novo website europeu sobre MGF – Projeto UEFGM –, a realização de ações de intervenção comunitária sobre MGF conduzidas por elementos da comunidade guineense formados pela APF em 2016 – Projeto CHANGE PLUS – e três ações de formação em 2017 – projeto CHAT, a constituição de uma base de referência europeia sobre Casamento Forçados e Precoces – projeto EUFEM – e a sensibilização de financiadores nacionais para o tema da MGF (CHAT). A nossa participação no GT Intersectorial sobre MGF e no Conselho Consultivo da CIG continuará a ser fundamental.

A APF continuará a desenvolver uma forte intervenção em torno do Tráfico de Seres Humanos (TSH), através das Equipas Multidisciplinares de apoio às vítimas, da sensibilização e formação de profissionais potencialmente

envolvidos no combate a este problema e no funcionamento do CAP na região Norte. Continuaremos a intervir ativamente na Rede de Proteção à às Vítimas de TSH – RAPvT. No entanto, três equipas (Norte, Centro e Alentejo) alterarão o seu modo de financiamento, tendo sido apresentadas candidaturas ao PT2020 para a manutenção destas equipas. Esta situação é preocupante, pois o financiamento pelo PT2020 não é através de pagamento de duodécimos, mas por mecanismos de reembolso. Relativamente à equipa de Lisboa e Algarve, irão manter o seu financiamento através da Secretaria de Estado da Cidadania e Igualdade (SECI). Iremos também reforçar, junto da SECI, a necessidade de realizar ações de sensibilização sobre TSH na Região Autónoma da Madeira.

Para apoio destas equipas multidisciplinares serão atribuídas pela SECI à APF cinco viaturas de apoio, por carta de compromisso já protocolada. Contamos que, no início de 2018, sejam entregues essas viaturas. Seria uma mais valia termos este equipamento para a nossa intervenção no terreno.

Serviços Centrais

Será um ano renovado com uma nova diretora executiva assessorada por um adjunto técnico. Pretendemos reorganizar os procedimentos internos a nível nacional, bem como criar mais projetos de âmbito nacional. Serão criadas estratégias nacionais a nível de auto financiamento para cumprimento do nosso plano de recuperação financeira.

No ano de 2018 prevê-se a continuidade do protocolo de colaboração entre a APF e o IPDJ. Registamos o interesse na otimização do impacto da Sexualidade em Linha como recurso disponível, também, aos vários serviços e projetos da APF, e reconhecemos a relevância do papel agregador que a Sexualidade em Linha pode desenvolver junto dos mesmos.

A concretização de um plano de divulgação eficaz, constitui uma vez mais, um dos desafios propostos para 2018, fundamental para o sucesso deste projeto.

Finalmente, a integração da Sexualidade em Linha no programa Cuida-te e a perspetiva de criação de um novo site de Saúde Juvenil do IPDJ em 2018, afigura-se como uma excelente oportunidade face a novos desafios/propostas de intervenção.

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Website APF, página de Facebook da APF e da Sexualidade em Linha e Newsletter mensal

- Criar novas dinâmicas de informação ao grande público e centralizar todas as atividades nacionais de forma a alcançarmos mais pessoas
- Manter o conteúdo atualizado.

Autofinanciamento

- Criar conteúdos mensais para a MSD parceiro do site www.contracecao.pt
- Criar conteúdos mensais para a MSD parceiro da página do facebook Conversas de Almofada

- Realizar a nível nacional com a Bayer a campanha DESCOMPLICA
- Disseminação dos materiais de educação sexual nas escolas e autarquias
- Encontrar novos públicos privados
- Reformulação do kit contraceptivo
- Reformulação dos kits de educação sexual nas escolas
- Criar parcerias com editoras para a produção de novos materiais

Equipa Técnica

- Elaborar conteúdos em Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR)
- Colaborar na revisão técnica de conteúdos em SSR
- Participar em debates e workshops quando solicitados
- Dinamizar o espaço de saúde juvenil no stand do IPDJ na Futurália
- Disponibilizar material preventivo (preservativos)/ informativo/pedagógico na Futurália

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Protocolo de colaboração Institucional com a Universidade Lusófona

- Assegurar o cumprimento do Plano de estágio e acompanhamento dos dois mestrados da Escola de Psicologia e Ciências da Vida (EPCV-ULHT)

Autofinanciamento

- Elaborar programa de formação em SSR para Farmacêuticos
- Elaborar curso de formação em “Saúde juvenil”
- Realização de workshops a nível nacional sobre casamento precoce/forçado

Centro de Formação APF

- Manutenção da acreditação de ações de formação pelo CCPFC e outras entidades;
- Criar plataforma em e-learning para formação

Website APF, página Facebook e NewsLetter Mensal

- Manutenção e atualização dos conteúdos

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

- **Protocolo IPDJ**
- Assegurar o funcionamento do serviço telefónico de informação e aconselhamento aos jovens, população em geral e a técnicos na área da ES e SSR
- Assegurar a resposta às questões colocadas via Portal da Juventude

PROJETO CLAMÍDIA

- Constituição de um grupo de trabalho e desenho de um projeto de intervenção sobre Clamídia

Centro de Formação

- Acreditar os serviços de psicoterapias da APF junto da ERS.

Informação, Comunicação e Conhecimento

Equipa Técnica

- Elaborar material pedagógico sobre Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR)
- Participar em eventos científicos como palestrante
- Estudo diagnóstico acerca da literacia em SSR junto de profissionais de saúde que trabalham com jovens e idosos
- Dar resposta a pedidos de informação ou colaboração em artigos sobre o projeto Sexualidade em Linha ou temáticas no âmbito da SSR

Website, Newsletter, páginas Facebook e divulgação interna

- Centralização a nível nacional e dinamização de todos os conteúdos

Advocacy

Participação de Fóruns

- Fórum Nacional para o VIH/SIDA,
- Conselho Consultivo da CIG,
- Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
- Plataforma das Organizações Não Governamentais e Desenvolvimento
- Grupo Trabalho sobre Mutilação Genital Feminina
- Fórum não governamental para a inclusão

Equipa Técnica

- Participação na International Campaign for Legal Abortion e participação na conferência a ser realizada em Lisboa, Setembro de 2018, com a organização da International Campaign for Women's Right to Safe Abortion
- Identificar e sinalizar situações não resolvidas em Saúde Sexual e Reprodutiva
- Participação nas iniciativas LGBT
- Sensibilizar o governo português para problemática dos casamentos forçados e precoces
- Participação na Rede Europeia End MGF.
- Sensibilizar o governo para o abuso sexual nas crianças

Estrutura e Organização Interna

Sustentabilidade e Autofinanciamento

- Implementar o 2.^a ano do plano de recuperação financeira
- Organizar o grupo de acompanhamento e avaliação do Plano de Recuperação que reunirá trimestralmente e emitirá relatórios para a direção e conselho fiscal

- Reuniões mensais com empresa consultora sobre novas oportunidades de financiamento
- Identificar possíveis oportunidades de financiamento de câmaras municipais para o desenvolvimento de projetos que sejam do seu interesse
- Reforçar a participação da Apf na Plataforma Portuguesa das ONGD
- Participação em pleno como membro na nossa federação IPPF
- Desenvolver um projeto “Espaços APF” que integre todas as prestações de serviços existentes nas delegações regionais
- Analisar e redefinir o modelo de comercialização dos materiais APF
- Monitorizar e colaborar na realização de um evento científico e um evento de recolha de fundos em cada região
- Monitorizar e ajudar na realização de pelo menos 50 horas de formação paga em cada região APF
- Monitorizar e colaborar na realização de uma Escola de Verão APF
- Elaborar uma estratégia de comunicação da APF
- Realizar uma campanha de consignação do IRS e de IRC
- Realizar uma campanha para angariação de novos sócios e reforçar a atualização e pagamento de quotas dos já existentes
- Reorganizar a base de dados da APF
- Identificar empresas que possam apoiar financeiramente a APF
- Reforçar o Departamento Financeiro da APF
- Realizar campanhas de angariação de fundos com os embaixadores já identificados para o TSH e convidar mais embaixadores para os outros temas APF

Qualidade

- Terminar o Plano Estratégico da APF 2017-2021
- Criar instrumentos de monitorização do Plano Estratégico, Plano de Atividades e Plano de Recuperação Financeira
- Concluir o processo de acreditação junto da IPPF
- Rever as “Normas e Políticas de Pessoal” da APF
- Rever o dossiê de integração de voluntários
- Iniciar o processo de candidatura para a acreditação pela norma ISO 9001

Imagem

- Constituição da Equipa de Comunicação APF
- Renovar o folheto “O que é a APF?”
- Redes Sociais
- Produção de um conjunto de spots promocionais com os “embaixadores”
- TV e Rádio
- Emissão de press releases atempadas a propósito dos temas de atualidade em SSR
- Presença da APF em programas de informação e entretenimento
- Eventos
- Estreia do filme “A Carga”
- Jantar solidário/leilão (recolha de fundos)

Dinâmica Interna

- Promover encontros regionais com o staff de outras delegações para maior partilha de conhecimento
- Criar manual de boas vindas aos novos funcionários
- Negociar com a Microsoft um sistema de comunicação interno, com e-mails com identidade APF e criação de pastas internas para partilha de documentos
- Criação de manuais de procedimentos técnicos e de gestão.

Delegação Regional Lisboa e Vale do Tejo

O ano de 2018 prevê-se na continuidade do ano anterior, os projetos previstos são o CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) e a EME Lisboa (Equipas Multidisciplinares Especializadas para o Tráfico de Seres Humanos da Região de Lisboa). Tem ainda em continuidade o projeto de intervenção na zona de Marvila sobre Igualdade de Género – Escolas Amigas da Igualdade. A APF Lisboa, dará continuidade também ao Projeto Sexualidade Maior, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa e à resposta em MGF/C que continuarão a ser desenvolvidos no terreno.

Para o ano de 2018 está garantida a continuidade do CAFAP, mantendo a resposta nas três modalidades previstas Ponto de Encontro Familiar (PEF), Preservação Familiar e Reunificação, em resposta de apoio aos Tribunais na mediação de progenitores nas guardas parentais e às CPCJs no acompanhamento de medidas de Promoção e Proteção. O CAFAP pretende continuar a assumir uma especialidade em relação à SSR como parentalidade adolescente, famílias com questões de Identidade de Género e Orientação Sexual, e outros temas não resolvidos em SSR.

A EME tem assegurado o interesse na continuidade de financiamento para o ano de 2018, acrescentando o facto de não haver previsão de Financiamento pelo Quadro Comunitário de Apoio para estas áreas na região de Lisboa e como tal só ser possível manter a EME Lisboa se houver financiamento a partir da Secretaria de Estado para os Assuntos Parlamentares e Igualdade.

Sexualidade Maior é o novo Projeto dirigido principalmente a profissionais que trabalham com as pessoas maiores na cidade de Lisboa, integrando de forma mais holística a dimensão de Direitos em SSR. Terá a duração até final de outubro de 2018 e pretende desenvolver um estudo diagnóstico sobre a perceção de profissionais em relação à sexualidade na pessoa maior e, com este estudo produzir uma série de materiais de apoio.

A MGF/C continuará a ser a prioridade na APF Lisboa, especialmente após o investimento que se fez em formação de agentes da comunidade. A rede de

proximidade conseguida junto de agentes, tem permitido uma participação muito significativa em encontros científicos e debates ligados ao tema. A APF Lisboa, continuará a pertencer às varias redes de trabalho nacionais e internacionais de combate à MGF/C.

Continuará a ser necessário encontrar financiamento para Projetos de intervenção comunitária em Casal de Cambra em Sintra e Bairro do Condado em Lisboa, pois continua a descoberto populações com grandes vulnerabilidades em D e SSR e onde a APF tem uma forte implementação.

Por outro lado, a Formação ligada à Avaliação e Promoção de Competências Parentais continua a ter muita procura assim como o Curso de Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes - Processo de avaliação, o que promove o autofinanciamento em Lisboa. É, no entanto, necessário encontrar novas estratégias, como e-learning, para responder a novos públicos.

O desenvolvimento de Serviços Clínicos na APF Lisboa, apresenta-se como uma das alternativas possíveis para diversificar as respostas em Saúde Sexual e Reprodutiva assim como possibilitar uma nova forma de autofinanciamento.

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Ações de Rua

- Participar, recorrendo ao voluntariado jovem, em brigadas, marchas, bancas, feiras ou concertos.

Ativismo LGBT

- Participar na Marcha LGBT com contributo de voluntariado jovem
- Participar em eventos e debates ligados à promoção do tema e das causas LGBT

Autofinanciamento Educação Sexual nas Escolas

- Sensibilizar pessoal não-docente e Enc. Educação para a Sexualidade e Educação Sexual
- Sensibilizar pessoal discente para a Sexualidade e Educação Sexual.

Educação Sexual nas Escolas

- Participar em debates e workshops que sejam solicitados
- Sensibilizar profissionais da educação para Sexualidade e Educação Sexual
- Formar pessoas voluntárias.

Educação Sexual nos Centros de Formação Profissional

- Assegurar as sessões de debate e esclarecimento solicitadas pelos Centros de Formação Profissional

EME TSH Lisboa

- Assegurar Ações de Sensibilização para jovens em contexto escolar
- Participar em Campanhas de Sensibilização.
- Dinamizar o Facebook da Campanha do Reservado

Escolas Amigas da Igualdade

- Dinamizar ações de sensibilização para jovens sobre Igualdade de Género
- Dinamizar ações de sensibilização para pais e EE.

Fornecimento de Materiais

- Fornecer material preventivo (preservativos e lubrificantes), informativo/pedagógico solicitado

Grupos com Necessidades Específicas (Deficiência e Demência)

- Desenvolver ações para pessoas com deficiência ou doença mental, englobando as competências afetivo-sexual, sociais e familiares.
- Desenvolver ações para as famílias de pessoas com deficiência ou doença mental.

Intervenção Social e Comunitária em SSR

- Dar resposta às Instituições Comunitárias para a realização de ações de sensibilização a profissionais, jovens e E. Educação.
- Estar presentes em festas, exposições, concertos e outros eventos públicos a nível local

JAPF - Voluntariado Jovem

- Organizar um questionário para aplicar às pessoas voluntárias no momento de apresentação para melhor ser enquadrado no trabalho da APF
- Animar redes sociais on-line de voluntariado jovem e Facebook JAPF.

MGF/C

- Assegurar formação e dinamização do Grupo de Agentes da comunidade.
- Promover campanhas na área da MGF/C

Passaporte – Acesso Imigrante à SSR

- Responder aos pedidos de Associações Imigrantes para a realização de sessões de informação para grupos da população.

Sexualidade Maior

- Sessões de sensibilização dirigidas a pessoas maiores.

Traços (ISS, CAFAP)

- Organizar e dinamizar formação à população alvo (grávidas, mães e pais).
- Elaborar conteúdos educação parental à população.

Transporta

- Incentivar a nomenclatura: Preservativo Interno e Externo

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Apoio Técnico

- Disponibilizar o conhecimento na área da sexualidade desenho de projetos, investigação científica, visitas de estudo, etc
- Realizar reuniões institucionais de acompanhamento de estágios

Autofinanciamento Formação de Profissionais

- Disponibilizar um programa de Formação autofinanciada com pelo menos 2 curso de Avaliação e Promoção de Competências Parentais

- Organizar um encontro científico para profissionais (Seminário Sexualidade Maior)
- Disponibilizar um programa de Formação autofinanciada com pelo menos 2 cursos

Autofinanciamento Formação em b-learning

- Responder a pedidos de ações de formação em b-learning

EME TSH Lisboa

- Assegurar Ações de Sensibilização para profissionais ONGs.
- Assegurar Ações de Sensibilização para OPCs.
- Assegurar Ações de Sensibilização profissionais Câmaras Municipais

Escolas Amigas da Igualdade

- Formação de profissionais de Educação nos temas da Igualdade de Género.

Grupos com Necessidades Específicas (Deficiência e Demência)

- Disponibilizar formação em Educação Sexual para profissionais de reabilitação

MGF/C

- Assegurar formação a profissionais na área da MGF/C.

Sexualidade Maior

- Formação a Profissionais em Sexualidade Maior

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

Autofinanciamento Acompanhamento de Jovens da DGRS

- Responder aos pedidos da DGRS para jovens com medidas do Tribunal com um programa Formativo e Pedagógico para jovens

Autofinanciamento Clínica APF Lisboa

- Assegurar uma resposta em consultas psicológicas nas várias vertentes da sexualidade - sexologia, terapia de casal, terapia familiar
- Assegurar uma resposta em mediação familiar
- Assegurar uma resposta em avaliação de competências parentais

- Assegurar uma resposta de avaliação psicológica para mudança de sexo
- Organizar Curso de Preparação para o Nascimento na APF para grávidas e acompanhantes
- Organizar Curso Pós-Nascimento na APF.
- Organizar pequenas ações e formação ou workshops de temas relacionados com a parentalidade e relação precoce.

CAOS (Centro de Atendimento e Orientação sobre Sexualidade)

- Manter os Espaços de atendimento presencial - APF Lisboa e Casal de Cambra
- Manter o funcionamento dos atendimentos telefónicos e por e-mail

EME TSH Lisboa

- Assegurar o acompanhamento e sinalização de Potenciais Vitimas (PVs) de Tráfico de Seres Humanos
- Assegurar a resposta telefónica e de acompanhamento de urgência a PVs

Traços (ISS, CAFAP)

- Assegurar um Ponto de Encontro Familiar (PEF).
- Assegurar acompanhamento de medidas de promoção e proteção (Preservação e Reunificação).

Transporta

- Garantir a realização de brigadas quinzenais para a distribuição de preservativos e lubrificantes
- Assegurar atendimento personalizado para apoio ao projeto de vida, documentação e legalização

Informação, Comunicação e Conhecimento

Ativismo LGBT

- Elaborar materiais pedagógicos para trabalhar com jovens o tema LGBT

Escolas Amigas da Igualdade

- Dinamização de uma Plataforma on-line para o registo das atividades.

JAPF - Voluntariado Jovem

- Criar um espaço no site da APF para possibilitar a inscrição de voluntariado e divulgar atividades para Jovens APF.

MGF/C

- Promover a publicação de materiais na área da MGF/C

Participação em Eventos Científicos

- Participar em eventos científicos como palestrante
- Publicar artigos científicos.

Sexualidade Maior

- Estudo diagnóstico junto de profissionais e relatório de conclusões
- Publicação de brochura dirigida a pessoas maiores
- Publicação de jogo de tabuleiro dirigido a pessoas maiores
- Publicação de um baralho de cartas dirigido a pessoas maiores
- Publicação de um manual de melhores práticas.
- Construção de referencial de formação
- Formação para profissionais
- Seminário Sexualidade Maior

Transporta

- Colaborar em investigações científicas associadas à população trans

Visibilidade

- Participar em eventos públicos de visibilidade como programas de rádio/tv, entrevistas, artigos na comunicação social.

Advocacy

Acompanhamento de Jovens da DGRS

- Estabelecer um Protocolo com a DGRS

Advocacy

- Participar em eventos de promoção dos direitos em SSR e de Advocacy.
- Refletir estratégias com entidades parceiras locais

Ativismo LGBT

- Participar na organização da Marcha Orgulho LGBT

EME TSH Lisboa

- Dinamizar a Rede Local de apoio às PVs.

Escolas Amigas da Igualdade

- Bandeira da #Igualdade – Visibilidade

Intervenção Social e Comunitária em SSR

- Contactar novos grupos com potencial interesse em sessões de Educação Sexual

MGF/C

- Assegurar a participação em redes de trabalho de combate à MGF/C
- Assegurar a participação na Rede Europeia de Combate à MGF/C

Observatório

- Assegurar o registo de situações mal resolvidas em Saúde Sexual e Reprodutiva - Livro Branco

Passaporte – Acesso Imigrante à SSR

- Manutenção de uma Rede de Associações de Imigrantes

Traços (ISS, CAFAP)

- Articular o trabalho em rede entre as várias instituições parceiras com vista a gestão de casos

Transporta

- Integrar a Rede Nacional de Trabalho Sexual

Estrutura e Organização Interna

Autofinanciamento Dinâmica e comunicação interna

- Organizar a lista de sócios e sócias e fomentar o pagamento de quotas

CAOS (Centro de Atendimento e Orientação sobre Sexualidade)

- Divulgar os Centros de Atendimento e Orientação sobre Sexualidade

Dinâmica e comunicação interna

- Espaços - Dinamizar o Espaço APF Lisboa

- Espaços - Dinamizar o Espaço APF Casal de Cambra
- Sócios - Realizar iniciativas dirigidas aos sócios e às sócias (encontros, debates, ciclos de cinema, etc.)
- Sócios - Organizar o Jantar de Natal APF
- Participação no processo de avaliação de desempenho

Sustentabilidade

- Realizar as candidaturas e iniciativas necessárias para assegurar o financiamento dos projetos e atividade.
- Realizar uma campanha de angariação de fundos.
- Divulgar o donativo do IRS dirigido à APF.
- Encontrar uma figura pública que promova campanha de fundos com a APF Lisboa
-

Delegação Regional do Norte

O ano de 2018 será um ano de continuidade no que concerne a áreas de intervenção em que a DR Norte tem vindo a desenvolver o seu trabalho. Nomeadamente, no que concerne ao apoio psicossocial junto de populações consideradas vulneráveis que continuará a ser um dos principais propósitos da intervenção da APF Norte, através da:

- Intervenção da Equipa Multidisciplinar Especializada -EME Norte e do CAP (Centro de Acolhimento e Proteção a Mulheres e seus Filhos Menores) junto a vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- Intervenção das Equipas de Rua e da Comunidade de Inserção do Espaço Pessoa, bem como através do trabalho desenvolvido no concelho de Matosinhos no âmbito da promoção da Saúde, prevenção do VIH, hepatites víricas e outras IST'S junto de populações consideradas vulneráveis face a estas infeções, nomeadamente HSH, Trabalhadores/as do sexo, população ROMA.

Mantendo o sentido de responsabilidade com que temos desenvolvido as nossas intervenções nestas áreas e junto destas populações, a equipa da APF Norte continuará contudo, a procurar no ano de 2018, outras fontes de financiamento que permitam não só a manutenção destes serviços, como também um alargamento das áreas de intervenção, bem como uma maior variedade ao nível das entidades financiadoras. Acreditamos ser exemplo deste nosso comprometimento, o reconhecimento com o Prémio Manuel António da Mota, do projeto Rom Sastipé, atribuído no final de 2017 e que permitirá à DR Norte, alargar e tornar mais consistente a sua intervenção na área do casamento forçado e/ou precoce.

Este será também o ano em que tentaremos dar continuidade ao processo de reaproximação às escolas da região que encetamos no ano transato. Na tentativa de voltar a dar visibilidade à responsabilidade das escolas no que concerne à Promoção da Saúde e em específico às questões inerentes à

Educação Sexual divulgaremos os resultados do trabalho de investigação – ação que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do destacamento de um professor para a DR. Não tendo sido possível, por razões alheias à responsabilidade da DR Norte, dar início à execução do projeto Banda Larga: Igualdade e Direitos Sexuais, acreditamos que em 2018, este projeto será também um veículo de aproximação da APF a diferentes comunidades escolares e um trabalho de clara promoção da Saúde e dos Direitos em SSR.

O investimento na sustentabilidade da APF será uma constante no trabalho a desenvolver pela equipa que estará comprometida na realização de atividades que visem a angariação de verbas, mas que também simultaneamente contribuam para a concretização da missão e visibilidade da intervenção da APF.

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Espaço Pessoa (EP)

- Ações de sensibilização dirigidas a trabalhadoras(es) do sexo.
- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação e distribuição dos materiais da APF
- Presença em feiras e certames e outros eventos culturais
- Realização de ações, brigadas e campanhas de rua
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Estabelecimento de parcerias com associações de estudantes universitários

CAP

- Ações de sensibilização dirigidas a mulheres vítimas de TSH. (CAP)
- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas

- Divulgação e distribuição dos materiais da APF
- Ações de sensibilização e informação sobre Tráfico de Seres Humanos, dirigidas a órgãos de polícia criminal, técnicos de organizações governamentais e não-governamentais, profissionais de saúde e comunidades escolares
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Realização de ações de sensibilização para profissionais de saúde, educação e intervenção comunitária entre outros sobre TSH

EME Norte

- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação e distribuição dos materiais da APF
- Ações de sensibilização e informação sobre Tráfico de Seres Humanos, dirigidas a órgãos de polícia criminal, técnicos de organizações governamentais e não-governamentais, profissionais de saúde e comunidades escolares
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Realização de ações de sensibilização para profissionais de saúde, educação e intervenção comunitária entre outros sobre TSH

Intervenção no concelho de Matosinhos (Biquinha)

- Atividades de educação sexual junto de diferentes comunidades escolares (alunos, assistentes operacionais, docentes, encarregados de educação).
- Ações de sensibilização e dirigidos a crianças e jovens institucionalizados
- Ações de sensibilização dirigidas a população Roma
- Ações de aconselhamento técnico na área da educação sexual dirigidas a profissionais integrados em redes sociais

- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação e distribuição dos materiais da APF
- Disseminação dos materiais de Educação Sexual nas escolas e junto dos profissionais de educação no geral
- Realização de ações, brigadas e campanhas de rua
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Ações de sensibilização sobre SSR dirigidas a profissionais que integram redes sociais
- Ações de sensibilização dirigidas a docentes, encarregados e educação e assistentes operacionais, em diferentes temáticas no âmbito da Igualdade e Direitos Sexuais

Rom Sastipé

- Ações de aconselhamento técnico na área da educação sexual dirigidas a profissionais integrados em redes sociais
- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação e distribuição dos materiais da APF
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Ações de sensibilização sobre SSR dirigidas a profissionais que integram redes sociais

Banda Larga: Igualdade e Direitos Sexuais

- Atividades de educação sexual junto de diferentes comunidades escolares (alunos, assistentes operacionais, docentes, encarregados de educação).
- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação e distribuição dos materiais da APF

- Disseminação dos materiais de Educação Sexual nas escolas e junto dos profissionais de educação no geral
- Presença em feiras e certames e outros eventos culturais
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Ações de sensibilização dirigidas a docentes, encarregados e educação e assistentes operacionais, em diferentes temáticas no âmbito da Igualdade e Direitos Sexuais

Grupo de Jovens APF Norte

- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação e distribuição dos materiais da APF
- Presença em feiras e certames e outros eventos culturais
- Realização de ações, brigadas e campanhas de rua
- Atividades de sensibilização junto de voluntários APF
- Realização de formação sobre SSR a novos elementos do grupo de jovens
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Estabelecimento de parcerias com associações de estudantes universitários
- Ações de sensibilização interpares recorrendo ao voluntariado jovem

DR

- Atividades de educação sexual junto de diferentes comunidades escolares (alunos, assistentes operacionais, docentes, encarregados de educação).
- Ações de sensibilização e dirigidos a crianças e jovens institucionalizados
- Ações de aconselhamento técnico na área da educação sexual dirigidas a profissionais integrados em redes sociais

- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação e distribuição dos materiais da APF
- Disseminação dos materiais de Educação Sexual nas escolas e junto dos profissionais de educação no geral
- Presença em feiras e certames e outros eventos culturais
- Realização de ações, brigadas e campanhas de rua
- Atividades de sensibilização junto de voluntários APF
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Estabelecimento de parcerias com associações de estudantes universitários

Auto-financiamento

- Atividades de educação sexual junto de diferentes comunidades escolares (alunos, assistentes operacionais, docentes, encarregados de educação).
- Ações de sensibilização e dirigidos a crianças e jovens institucionalizados
- Produção de materiais de apoio às ações de sensibilização desenvolvidas em diferentes contextos
- Ações de sensibilização sobre SSR dirigidas a profissionais que integram redes sociais
- Ações de sensibilização dirigidas a docentes, encarregados e educação e assistentes operacionais, em diferentes temáticas no âmbito da Igualdade e Direitos Sexuais

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

DR Norte

- Participação na reunião anual da Comissão Pedagógica
- Colaboração na dinamização de ações de formação (presenciais, em e ou b learning) de âmbito nacional
- Colaboração na avaliação dos interesses e necessidades formativas junto dos públicos com quem a DR se relaciona.
- Colaboração no processo de avaliação do impacto da formação.

Grupo de Jovens

- Realização de formação sobre SSR a novos elementos do grupo de jovens

Auto-financiamento

- APF International Summer School sobre TSH
- Dinamização de 2 ações de formação dirigidas a profissionais de saúde integrados na ARS Norte, sob o tema “Orientação Sexual e Identidade de Género”
- Dinamização da 2ª edição do curso “Mais Família, Mais Jovem “
- Dinamização do curso “PH/DA/Comportamentos Externalizantes”.
- Colaboração na dinamização de ações de formação (presenciais, em e ou b learning) de âmbito nacional
- Dinamização de workshops dirigidos a profissionais de Saúde em parceria com a Indústria Farmacêutica.
- Resposta a eventuais solicitações para dinamizar ações de formação no âmbito da oferta formativa que a APF dispõe dirigida a profissionais de educação, saúde e intervenção social

EME Norte

- Organização do II Seminário da Rede Regional do Norte de Apoio e Proteção a Vítimas de TSH

Rom Sastipé

- Ações de formação sobre casamento forçado e/ou precoce junto de profissionais de intervenção social

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

Espaço Pessoa

- Divulgação dos serviços
- Serviço de apoio a trabalhadoras(es) do sexo e HSH: apoio psicossocial, testes rápidos de VIH, distribuição de preservativos e materiais de informação, encaminhamento para serviços de saúde, jurídicos e ação social, serviços de lavandaria e rouparia

CAP

- Assistência a vítimas de tráfico de seres humanos
- Linha telefónica nacional
- Acolhimento de mulheres vítimas de TSH e seus filhos menores e acompanhamento psicossocial na constituição e realização de projeto de vida

Intervenção concelho de Matosinhos (Biquinha)

- Divulgação dos serviços
- Consultas de Promoção da SSR dirigidas a residentes no concelho de Matosinhos

Rom Sastipé

- Divulgação dos serviços
- Consultas de Promoção da SSR dirigidas a residentes no concelho de Matosinhos

EME Norte

- Divulgação dos serviços
- Assistência a vítimas de tráfico de seres humanos
- Linha telefónica SOS TSH

DR/Autofinanciamento

- Divulgação dos serviços
- Consultas de Sexologia e Psicologia

Informação, Comunicação e Conhecimento

DR Norte (inclui todos os serviços/projetos)

- Divulgação dos resultados da investigação- ação sobre procedimentos das várias escolas do concelho do Porto, ao nível da Educação Sexual.
- Colaboração e divulgação da newsletter da APF.
- Colaboração e divulgação da revista on line “Saúde Reprodutiva, Sexualidade e Sociedade”.
- Dinamização da página do FB da APF Norte.
- Colaboração e divulgação do Portal da APF.
- Divulgação das páginas das redes sociais onde a APF está ativa.
- Divulgação dos sites e plataformas on line em que a APF é parceira.
- Participar em eventos públicos de visibilidade como programas de rádio/tv.
- Realização de entrevistas, e publicação de artigos na imprensa escrita.

Advocacy

DR Norte

- Participação na recolha periódica de informação sobre a acessibilidade e qualidade dos serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva
- Participação na identificação de barreiras e dificuldades de acesso à SSR e conseqüente contato as entidades competentes e, se necessário, denúncia pública destas situações
- Elaboração de artigos na imprensa escrita regional

- Participação em eventos de promoção dos direitos em SSR e de Advocacy
- Dinamização de redes de parceria e promoção da reflexão de estratégias de intervenção com entidades locais/nacionais

EME Norte

- Dinamização da Rede Regional da Apoio a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Autofinanciamento

- Organização de um jantar/evento social de angariação de fundos para APF

Estrutura e Organização Interna

DR Norte (inclui todos os serviços/projetos)

- Colaborar nos processos de boa governança da APF.
- Atualização das Bases de contactos da APF Norte.
- Colaborar nos processos de avaliação de desempenho.
- Colaborar na implementação de processos de gestão da qualidade.

EME Norte/ CAP

- Apoio e supervisão da intervenção das EME's a nível nacional

Delegação Regional do Centro

A APF Centro contou em 2017 apenas com o financiamento da Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, através das atividades da EME Centro (custos de estrutura, a coordenadora a tempo inteiro, 1 Psicóloga prestadora de serviços a tempo inteiro e 1 Técnica de Serviço Social prestadora de serviços a meio tempo.).

EME CENTRO - Equipa multidisciplinar especializada para a assistência a vítimas de TSH na zona da Região Centro do País. Esta equipa apresenta como principais atividades o atendimento/apoio, acompanhamento e proteção, articulação com diferentes serviços que se prendem com os projetos de vida e encaminhamento ou retorno assistido a vítimas sinalizadas; atua no sentido da articulação com os agentes diretamente envolvidos no combate a este crime, prestando apoio técnico; disponibiliza um leque de ações de informação e sensibilização junto de técnicos/as com intervenção de “primeira linha” na sinalização de potenciais vítimas e/ou no processo da sua assistência, de entidades governamentais e não-governamentais, a nível local. Principal objetivo é o aumento da qualidade de vida, da segurança e da autonomia das pessoas vítimas de TSH, reduzindo, as discriminações associadas à Violência de Género, empoderando face à vulnerabilidade, promovendo igualdade de oportunidades e inclusão social junto desta população.

Em 2018 prevemos que a EME Centro seja financiada através do PO2020 o que significa que teremos de nos adaptar a novas regras e há possibilidade de haver atrasos nos reembolsos o que nos coloca numa situação de grande fragilidade.

As atividades de autofinanciamento são, a par das atividades da EME Centro a nossa prioridade. Teremos de repensar as nossas estratégias de divulgação dos serviços clínicos, bem como das ações formativas. Contamos estreitar relações com farmacêuticas, outros centros de formação e atualizar o leque de conteúdos temáticos.

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

EME TSH Centro

- Assegurar Ações de Sensibilização para jovens em contexto escolar.
- Participar em Campanhas de Sensibilização
- Dinamizar o Facebook da Rede Regional

Autofinanciamento

- Atualização dos kits de educação sexual nas escolas e sua divulgação – elaborar um novo material que integre a parte informativa atualizada com um guião de atividades para os vários temas; onde possam ser divulgados os restantes materiais da APF.
- Elaboração de um Guia Pedagógico no âmbito dos métodos Contracetivos, dirigido aos docentes do Secundário e Profissional.
- Campanha de divulgação dos materiais da APF
- Participação na Semana académica
- Realização de ações e campanha de rua em datas temáticas
- Divulgação dos materiais da APF
- Elaboração de Candidaturas a novas oportunidades de financiamento
- Atividades de educação sexual nas escolas e na comunidade
- Atualização da base de dados regionais
- Criação e dinamização de um grupo de jovens APF Centro

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Delegação Regional

- Levantamento das necessidades formativas dos públicos com quem trabalhamos
- Participação na reunião anual da Comissão Pedagógica.

Autofinanciamento

- Candidaturas a financiamentos na área da formação e dinamização das ações aprovadas
- Colaboração na dinamização das ações de formação em e ou b learning a nível nacional
- Realização de parcerias com empresas de formação
- Workshop 3h “Infertilidade” – Com o patrocínio da Gedeon- Richter
- Workshop 3h “HPV” – Com o patrocínio da MSD
- Workshop 3h “Jaydess” – Com o patrocínio da Bayer (Coimbra, Viseu , Leiria)
- Workshop 3h “ Implanon” – Com o patrocínio da MSD (Coimbra, Viseu , Leiria)
- Curso 12h “ PHDA/Comportamento”
- Workshop “Parentalidade Positiva”
- Workshop “Mindfulness em Meio Escolar”
- Workshop “Mindfulness para profissionais de Saúde”
- Workshop “Prevenção do Abuso Sexual Infantil”
- Organização das Tertulias FM (Junho 2018)- Evento Científico

EME TSH Centro

- Organização de um Seminário sobre TSH (18 OUT)
- Assegurar Ações de Sensibilização para técnicos/ profissionais de saúde
- Assegurar Ações de Sensibilização para OPCs

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

Autofinanciamento

- Divulgação dos serviços clínicos da delegação (Consultas de Sexologia e Psicologia Clínica e Aconselhamento Parental)

- Dinamização da prestação dos serviços clínicos da delegação (Consultas de Sexologia e Psicologia Clínica e Aconselhamento Parental)

EME TSH Centro

- Assistência a Vitimas de TSH
- Assegurar a manutenção da Linha de Emergência 24h/dia

Delegação

- Acompanhamento das jovens em risco, referenciadas pela consulta de adolescentes da Maternidade Bissaya Barreto (ainda em seguimento)

Informação, Comunicação e Conhecimento

Delegação

- Participar em eventos científicos como palestrante
- Divulgação do Portal da APF
- Divulgação da Pagina do Facebook da APF
- Divulgação de vídeos promocionais do trabalho da APF

Advocacy

EME TSH Centro

- Dinamizar a Rede Regional de APVTSH

Delegação

- Refletir estratégias com entidades parceiras locais
- Participar em eventos de promoção dos direitos em SSR

Estrutura e Organização Interna

Autofinanciamento

- Organizar a lista de sócios e sócias e fomentar o pagamento de quotas
- Divulgação e campanhas de vendas de materiais
- Angariação de patrocínios da indústria farmacêutica

- Preparação de novos materiais para venda (patrocinados a 100%)
- Organização de campanhas regionais de angariação de fundos

Delegação

- Colaboração no processo de certificação da qualidade com vista à ISO 9001
- Participação no processo de avaliação de desempenho

Delegação Regional do Alentejo

O ano de 2018, pretende ser um ano de continuidade do trabalho já desenvolvido pela APF Alentejo, nomeadamente:

- no âmbito do tráfico de seres humanos, através da assistência a potenciais vítimas e na dinamização do trabalho em rede com outras instituições (governamentais e não governamentais) através da realização de ações de sensibilização e formação sobre esta temática e também na articulação de intervenções concertadas.
- promoção do exercício de uma parentalidade positiva, através das atividades inerentes à Escola de Pais, como também através da continuidade da dinamização do serviço Trocas e Baldrocas - banco de bens de apoio à maternidade e primeira infância;

O ano de 2018 pretende ser também um ano de consolidação da intervenção da APF. Pretende-se durante este ano dar continuidade (até agosto de 2018) à intervenção no litoral alentejano (Projeto *Proximus Litoral III*), nomeadamente nos concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Sines e Santiago do Cacém. É também objetivo dar continuidade a intervenção da APF no concelho de Elvas através do Projeto *Elvas+Saúde*.

Em 2018, a APF Alentejo irá também assumir o Projeto *Banda Larga: Igualdade e Direitos Sexuais*. Este Projeto pretende aumentar o conhecimento, sensibilizar e empoderar as comunidades escolares da região Alentejo e seus diferentes intervenientes (alunos/as do ensino básico e ensino secundário, docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação), para a temática da Igualdade de Género, Direitos e Saúde Sexual Reprodutiva. Para tal disponibiliza um leque de ações diferenciado ao nível de quatro subtemáticas específicas, adaptando conteúdos e metodologias aos destinatários/as: violência no namoro, questões de género e diversidade sexual, abuso sexual de crianças e jovens e sexualidade na web.

Tal como nos anos anteriores, também o investimento nos serviços de auto-financiamento da DR continuará a ser uma constante no trabalho a desenvolver pela equipa.

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Projeto Proximus Litoral III

- Ações de sensibilização dirigidas a trabalhadoras(es) sexuais e migrantes
- Ações de sensibilização dirigidas a populações vulneráveis, nomeadamente: migrantes, populações móveis, pessoas em risco de exclusão social (grupos etários menos escolarizados e mais envelhecidos) e mulheres;
- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação/distribuição dos materiais informativos APF
- Presença em feiras e certames;
- Realização de ações e campanha de rua
- Ações de sensibilização dirigidas a pequenos grupos, no âmbito da dinamização de gabinetes itinerantes com recurso à Unidade Móvel

Projeto Banda Larga: Igualdade e Direitos Sexuais

- Atividades de educação sexual nas escolas e na comunidade
- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação/distribuição dos materiais informativos APF
- Disseminação dos Kits de Educação Sexual nas escolas e junto dos profissionais de educação no geral;

Projeto Elvas+Saúde

- Ações de sensibilização dirigidas a populações vulneráveis, nomeadamente: migrantes, populações móveis, pessoas em risco de

exclusão social (grupos etários menos escolarizados e mais envelhecidos) e mulheres;

- Apoio a projetos e organizações comunitárias na realização de ações educativas
- Divulgação/distribuição dos materiais informativos APF
- Presença em feiras e certames;
- Realização de ações e campanha de rua

Delegação

- Divulgação/distribuição dos materiais informativos APF;
- Disseminação dos Kits de Educação Sexual nas escolas e junto dos profissionais de educação no geral;
- Presença em feiras e certames;
- Realização de ações e campanha de rua

Grupo de Jovens da APF Alentejo

- Dinamização do grupo regional de jovens;
- Envolvimento dos jovens nas atividades regionais

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Autofinanciamento

- Organização de evento científico
- Realização de ações de formação
- Avaliação do impacto da formação

Elvas+Saúde

- Organização de evento científico
- Realização de ações de formação

EME Alentejo

- Ações de sensibilização e informação sobre Tráfico de Seres Humanos, dirigidas a órgãos de polícia criminal, técnicos de organizações governamentais e não-governamentais, profissionais integrados em câmaras municipais e comunidades escolares

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

Projecto Elvas+Saúde

- Atendimentos a jovens com comportamentos de risco a nível do consumo de substâncias e SSR e respetivas famílias

Projeto Proximus Litoral III

- Serviço de apoio a trabalhadoras(es) sexuais: apoio psicossocial, testes rápidos de VIH, distribuição de preservativos e materiais de informação, encaminhamento para serviços de saúde, jurídicos e ação social;

Autofinanciamento

- Serviço Pré-Parto: Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade; Aconselhamento especializado em Saúde Materno-Infantil;
- Serviço Pós-Parto: Curso de Recuperação no Pós-Parto e de Massagens para Bebés; Aconselhamento especializado em Saúde Materno-Infantil; Apoio à Amamentação (conselheira certificada pelo IBCLC);
- Serviço de apoio à gravidez e 1ª infância, com recurso ao banco de trocas, doação e empréstimo de bens da APF Alentejo;
- Consultas de Psicologia e Sexologia.
- Trocas e Balbrocas – Banco de Bens de apoio à gravidez e 1ª Infância

EME Alentejo

- Assistência a vítimas de tráfico de seres humanos;
- Linha telefónica EME TSH Alentejo

Informação, Comunicação e Conhecimento

Projeto Elvas+Saúde, Projeto Proximus Litoral III e Projeto Banda Larga

- Elaboração de novos materiais informativos

Advocacy

EME Alentejo

- Dinamização da Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Delegação

- Elaboração de artigos na imprensa escrita regional;
- Divulgação das atividades da APF Alentejo nas Redes Sociais, nomeadamente no Facebook da DR
- Manutenção da parceria com 14 entidades no âmbito do consórcio Risco o Risco
- Participação no Conselho Local de Ação Social de Évora e de Elvas

Estrutura e Organização Interna

- Elaboração de um plano de autofinanciamento, nomeadamente garantindo a continuidade dos serviços de autofinanciamento;
- Atualização das Bases de Dados de Sócios/as da Região Alentejo e campanha de cobrança de quotas;
- Realização de campanha de angariação de Amigos APF (cidadãos/cidadãos e empresas);
- Organização de campanhas/eventos de fundraising;
- Venda de pacotes de formação;
- Organização da Maratona Fitness APF Alentejo;
- Workshops SSR para profissionais de Saúde;
- Encontro Científico para Profissionais de Saúde
- Escola de Pais em Elvas

Delegação Regional do Algarve

Para o ano de 2018 a APF Algarve dará continuidade à estratégia de sustentabilidade que tem vindo a implementar nos últimos anos, visando cada vez mais, suprir as fragilidades internas da delegação e ao mesmo tempo ir ao encontro das necessidades da região do Algarve em matéria da Saúde Sexual e Reprodutiva.

Neste sentido, mantêm-se em execução os projetos de intervenção comunitária (RIO, Aquém e Além Margens e EME Algarve), e bem como os projetos de autofinanciamento, que são indispensáveis para sustentabilidade financeira da delegação, nomeadamente o Projeto Bebés APF, os Serviços Clínicos APF Algarve e a oferta formativa disponibilizada a profissionais de saúde e outros, no âmbito da Parentalidade e da Psicologia.

Não tendo sido possível concretizar o objetivo de realizar o 2º Encontro de Profissionais de Saúde, durante o ano de 2017, é prioridade da equipa a realização do mesmo encontro de Profissionais de Saúde em 2018, retomando o sucesso dos Encontros de profissionais de Saúde e de Educação realizados em 2015 e 2016 respetivamente.

Para além disso, continuamos a priorizar a gestão das redes sociais, tendo em conta o seu impacto na promoção da imagem da APF e no reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas equipas regionais, quer no que se refere aos parceiros institucionais, quer no que se refere à comunidade em geral.

Tendo em conta o acima descrito e os resultados já alcançados, considera a equipa da APF Algarve que se revela fundamental manter o empenho no fortalecimento dos serviços e respostas já criadas, bem como na estruturação de outros que se assumam como fundamentais e inovadores, na estratégia que tem vindo a ser desenhada regionalmente.

No que respeita aos projetos comunitários financiados, o Projeto RIO, financiado pelo SICAD, o Projeto Aquém e Além Margens financiado pela DGS e o projeto EME Algarve financiado pela CIG, terminam o seu financiamento no final do ano de 2018. Não obstante ainda não termos conhecimento de

abertura de linhas de financiamento para a continuidade dos mesmos, acreditamos que há uma forte possibilidade de que isso aconteça, devido à pertinência dos projetos na região do Algarve. Para além disso, manter-se-á prioridade da equipa a procura de novas linhas de financiamento.

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Delegação

- Disponibilizar materiais de SSR sempre que solicitado
- Divulgar os materiais informativos/pedagógicos da APF.

Educação Sexual nas Escolas

- Participar em debates e workshops em contexto escolar.
- Sensibilizar os profissionais da educação para as temáticas da Sexualidade e da Educação Sexual, mediante a divulgação dos serviços disponíveis neste âmbito na APF Algarve.

Educação Sexual nos Centros de Formação Profissional

- Apoiar os Centros de Formação Profissional na dinamização de sessões no âmbito da SSR.
- Realizar ações de rastreio com recurso à Unidade Móvel de Saúde

Projeto Bebés APF

- Desenvolver 5 cursos de preparação para o nascimento e parentalidade.
- Promover 1 workshops dentro das temáticas da gravidez e da parentalidade positiva: “APF – 50 anos a promover Parentalidade Consciente”
- Desenvolver 1 atividade aberta à comunidade, com o objetivo de divulgação dos serviços no âmbito da gravidez e da parentalidade (2º Encontro Bebés APF)

Projeto RIO

- Disponibilizar cuidados de saúde e higiene pessoal.
- Dinamizar ações de formação e sensibilização para a saúde.
- Realizar rastreios ao VIH/SIDA e outras doenças crónicas.

- Prestar apoio alimentar e outras atividades básicas de suporte.
- Encaminhar para os serviços sociais e de saúde, sempre que tal se justifique.

Projeto Aquém e Além Margens

- Sensibilizar e aconselhar com vista à assunção de comportamentos sexuais saudáveis, responsáveis e seguros.
- Disponibilizar Métodos Contraceptivos Hormonais (MCO), Contraceção de emergência e Testes de Gravidez;
- Realizar rastreio do VIH, com recurso a Testes-Rápidos de 4.^a Geração;
- Realização rastreio das Hepatites B e C e da Sífilis;
- Encaminhar para os serviços sociais e de saúde, sempre que tal se justifique.

Projeto EME

- Intervenção na Identificação e Assistência a Vítimas de TSH e reforçar a atuação psicossocial junto a vítimas sinalizadas;
- Linha Telefónica 24H;
- Sensibilização e Promoção do Conhecimento em TSH (Ações de Sensibilização e Informação, Campanhas de Sensibilização e Informação
- Organização Interna e Serviços Técnico-Administrativos
- Dinamização da Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;

Estágios UALG

- Acolhimento de alunos finalistas de Psicologia ou Sociologia, que
- no âmbito do seu estágio académico, participarão ativamente nas atividades desenvolvidas pela APF Algarve

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Formação de Profissionais

- Disponibilizar um programa de formação para técnicos com o objetivo de dinamização das seguintes ações:
 - Psicoeducação para Famílias: promoção de competências parentais;
 - Inteligência Emocional na relação de auto ajuda;
 - Eneagrama: perfis de personalidade;
 - Coaching parental
 - Parentalidade Consciente;
 - Redução de Stress com base em Mindfulness;
 - Outras a definir, de acordo com as necessidades identificadas.
 - Dar continuidade ao programa FAMÍLIAS.
 - Organizar três workshops em parceria com farmacêuticas:
 - - Workshop 3h “Jaydess” – Com o patrocínio da Bayer;
 - - Workshop 3h “ Implanon” – Com o patrocínio MSD;
 - - Workshop 3h “Contraceção Progestativa” – Com o patrocínio da Gedeon- Ritcher.
- Organizar o Encontro de Profissionais de Saúde (Outubro 2018)

Acolhimento de Estágios

- Acolhimento de estágios curriculares da Universidade do Algarve

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

Serviços Clínicos APF Algarve

- Psicologia Clínica da Infância e Adolescência
- Psicologia Clínica do Adulto
- Psicologia Pré e Perinatal
- Aconselhamento Parental
- Sexologia Clínica
- Terapia da Fala

- Orientação Vocacional
- Terapia Familiar e de casal
- Consulta de (in)fertilidade
- Hipnoterapia

Apoio Social

- Estabelecer protocolos de cooperação junto de instituições que trabalham com crianças e jovens (ex. CPCJR regionais).
- Acolher, em cada curso de Preparação para o Nascimento e Parentalidade, uma grávida em situação de vulnerabilidade social.
- Assegurar atendimento/Aconselhamento gratuito na área da SSR
- Estabelecer protocolo com o Ministério da Justiça para encaminhamento de casos para acompanhamento.

Informação, Comunicação e Conhecimento

Visibilidade e promoção

- Divulgar o trabalho desenvolvido pela APF mediante a participação em eventos públicos bem como com recurso aos meios de comunicação social.
- Dinamizar redes e parcerias locais, promovendo uma lógica de apoio e proximidade.
- Disponibilizar os dados recolhidos no âmbito da infeção por VIH aos serviços competentes (CAD – ARS Algarve - DGS).
- Dinamizar as páginas de facebook Bebés APF e APF Algarve.
- Organizar o Jantar Solidário APF Algarve.
- Dinamizar campanha na comunidade no âmbito do Dia Mundial da Contraceção.
- Dinamizar campanha na comunidade no âmbito da Semana Europeia do Teste do VIH.
- Dinamizar campanha na comunidade no âmbito do combate ao tráfico de Seres Humanos

- Criação de uma coleção de fotografias no âmbito do projeto EME Algarve em parceria com ETIC (com o objetivo de criar uma exposição itinerante para a sensibilização para a temática).

Advocacy

Intervenção Social e Comunitária em SSR

- Participar nas iniciativas realizadas localmente e divulgar os serviços disponibilizados neste âmbito

Delegação

- Participar em eventos de promoção dos direitos em SSR e de Advocacy
- Refletir estratégias com entidades parceiras locais

Estrutura e Organização Interna

Organização da informação

- Criar uma base de contactos para a saúde, educação, voluntariado, jovens, etc
- Melhorar as bases de dados existentes

Dinâmica e comunicação interna

- Promover a realização de formações internas para a equipa da APF Algarve e dinamizadas por cada um dos técnicos, tendo em conta a sua experiência de atuação e formação profissional.
- Organizar e promover momentos de partilha entre Direção Regional e equipa técnica (Ex. Jantar de Natal APF Algarve)

Recursos humanos, logísticos e financeiros

- Continuar a promover a sustentabilidade da delegação do Algarve
- Realizar as candidaturas e iniciativas necessárias para assegurar o financiamento dos projetos e atividades
- Organizar uma campanha de angariação de fundos

- Sensibilizar parceiros locais e pequenas e médias empresas no sentido da realização de donativos à APF
- Aplicar um modelo de avaliação de desempenho do pessoal

Delegação Regional da Madeira

O ano de 2018 antecipa-se como um ano de algum receio para a APF MADEIRA, apesar de no ano 2017, ter existido a procura constante de formas sustentabilidade desta Delegação, nomeadamente junto das Secretarias da Saúde, Secretaria da Inclusão e Assuntos Sociais, Secretaria Regional da Educação, Câmara Municipal do Funchal. Foi apresentada uma candidatura à fidelidade, projeto (DES) CUIDAR e até final do mês de dezembro será apresentada uma candidatura na área do VIH/SIDA, sendo um grande objetivo desta delegação a continuidade do Projeto 100 RISCOS.

Com o Projeto “100 RISCOS” financiado e premiado pela Gilead GÉNESE, foi um marco importante para a APF Madeira, que finalmente conseguiu iniciar os testes rápidos VIH e ser pioneira nesta intervenção na Região Autónoma da Madeira. O projeto termina em Fevereiro/Março de 2018 e procura-se financiamento para a continuidade do projeto. Para além do seminário “A DÚVIDA É UM RISCO” onde são apresentados alguns resultados do projeto, pretende-se publicar um artigo aquando da sua finalização.

Foi efetuado contacto com a DGS de modo a analisar a possibilidade de apoio à Delegação Regional da Madeira, assim como foi realizado contato ao GAT, aguardando deste último uma resposta para a disponibilização de testes rápidos VIH e formação (VIH, IST’S e Hepatites).

Relativamente aos Recursos Humanos deste Delegação, continuamos com a aprovação do destacamento da docente e a necessidade de realizar contrato de trabalho à coordenadora da APF Madeira, sendo incerta a sua continuidade perante a falta de financiamento regional e nacional que permitam assegurar posto de trabalho.

Mantém-se a parceria com a Sociohabitafunchal, existindo a necessidade de intervir nos vários centros comunitários do Funchal, sendo uma das contra partidas do financiamento da Câmara Municipal do Funchal, tendo sido, apresentada a candidatura ao apoio 2018. Para além deste apoio, em

reunião com a vereadora foi demonstrado interesse das partes em desenvolver o Projeto Fast Track Citeis: cidade na via rápida para eliminar o VIH.

A APF Madeira continua a responder às solicitações de entidades públicas e privadas no que se refere a sessões de sensibilização e materiais. Participa ativamente em eventos realizados por várias entidades, nomeadamente, a Ordem dos Enfermeiros, Grupo ex aequo funchal, Feiras de saúde, juntas de freguesia, Universidade da Madeira entre outros, sendo envolvidos os elementos da Direção desta Delegação.

Pretende-se avançar com “Quarto Crescente” que visa a realização de acções de formação na delegação da APF Madeira, para futuros pais, uma intervenção pré e pós nascimento que deve ter a participação da mãe a pai do futuro bebé (autofinanciamento).

Pretende-se divulgar as consultas de sexologia, psicologia e enfermagem na delegação da APF Madeira, tornando-se fundamental apostar na “Clinica APF” e na melhor divulgação.

Relativamente aos sócios APF, entrada de um novo sócio, vendeu-se alguns materiais (jogos e livros); realizou-se campanhas da Bayer e formação para profissionais da Bayer. Foram efetuados contactos com a MSD de modo a realizar formação e campanhas de prevenção do HPV/vacinação.

O ano de 2018 é sustentável até fevereiro, sendo incerto a continuidade do projeto 100 RISCOS e a aprovação da candidatura apresentada e apoios solicitados às secretarias. Apenas o pequeno apoio da CMF estará garantido sem confirmação do projeto cidades na via rápida para eliminar o VIH.

Educação Para a Saúde Sexual e Reprodutiva

Ações de Rua

- Participar em feiras de saúde, campanhas de rua, outras acções

LGBT

- Participar na em eventos como Funchal Pride (rede exaequo Funchal).

Educação Sexual nas Escolas

- Participar em debates e workshops que sejam solicitados
- Sensibilizar profissionais da educação para Sexualidade e Educação Sexual nas Escolas da RAM

Educação Sexual em NEE

- Intervir com pais e profissionais (sexualidade no contexto das Necessidades Educativas Especiais).

SSR

- Assegurar as sessões de debate e esclarecimento solicitadas por entidades públicas e privadas na área da SSR

100 RISCOS

- Assegurar Ações de Sensibilização e o Gabinete de Saúde nos centros comunitários do Funchal

(DES)CUIDAR

- Dinamizar ações de sensibilização para diferentes públicos que frequentam os centros comunitários (10temáticas)

Fornecimento de Materiais

- Fornecer material preventivo (preservativos), informativo/pedagógico solicitado

Intervenção Social e Comunitária em SSR

- Dar resposta às Entidades para a realização de ações de sensibilização a profissionais, jovens
- Estar presentes em festas, exposições, concertos e outros eventos públicos a nível local

Incentivar ao Voluntariado Juvenil

- Divulgar através das redes sociais serviços APF e incentivar ao voluntariado APF.

“Quarto crescente”

- Organizar e dinamizar formação à população alvo (grávidas, mães e pais).

Qualificação, Formação e Apoio Técnico

Apoio Técnico

- Disponibilizar o conhecimento na área da Sexualidade
- Destacamento de Docente (DRE)

Autofinanciamento Formação de Profissionais

- Disponibilizar Formação autofinanciada por farmacêuticas (Bayer, MSD para profissionais de saúde)
- Realizar IV Jornadas APF Madeira
- Disponibilizar um programa de Formação autofinanciada para Docentes

Estudantes Universitários

- Disponibilizar matérias e serviços

Grupos com Necessidades Específicas (Deficiência e Demência)

- Disponibilizar formação em Educação Sexual para profissionais na área das Necessidades Educativas Especiais

Prestação de Cuidados de Saúde e de Apoio Social

100 RISCOS -Intervenção com Jovens Universitários (UMA)

- Responder aos pedidos através do Gabinete da APF Nas instalações da UMA

Clínica APF

- Disponibilizar consultas de psicologia, sexologia e enfermagem

100RISCOS

- Gabinete de Saúde APF nos centros comunitários da SOCIOHABITAFUNCHAL

“Quarto Crescente”

- Organizar Curso de Pré e Pós parto para grávidas e acompanhantes

(DES)CUIDAR

- Intervir em contexto comunitários junto de diferentes públicos (10 temáticas)

Serviços APF

- Manter o funcionamento dos atendimentos telefónicos e por e-mail, fornecimento de materiais, sinalização e encaminhamento de situações

Informação, Comunicação e Conhecimento

Voluntariado Jovem

- Incentivar os jovens ao voluntariado na APF

Participação em Eventos Científicos

- Publicar artigo científico (100 Riscos)

IV Jornadas APF Madeira

Visibilidade

- Participar em eventos públicos de visibilidade como programas de rádio/tv, entrevistas, artigos na comunicação social
- Divulgar o trabalho realizado pela APF (utilizando as melhores vias de comunicação)

Advocacy

Intervenção Social e Comunitária em SSR

- Intervir nos centros comunitários nas diferentes faixas etárias

Delegação

- Estabelecer novos protocolos e parcerias
- Participar em eventos de promoção dos direitos em SSR e de Advocacy
- Refletir estratégias com entidades parceiras locais

Estrutura e Organização Interna

Dinâmica e comunicação interna

- Organizar a lista de sócios e sócias e incentivar à actualização de quotas
- Realizar anualmente um jantar com a Direção e incentivar à procura de novos sócios e Amigos APF

- Organizar “Corrida” em parceria com a Associação de Atletismo da RAM, inscrições revertem à APF

Recursos humanos, logísticos e Financeiros

- Realizar as candidaturas e iniciativas necessárias para assegurar o funcionamento da delegação;
- Procura constante de apoios governamentais e de linhas de financiamento para apresentação de projetos
- Divulgar o donativo do IRS dirigido à APF.
- Conseguir apoio governamental para dar continuidade ao Projeto 100 RISCOS
- Promover reuniões frequentes com a Direção Regional da Madeira, com intuito de reflectir para melhor agir/intervir

Orçamento 2018

À semelhança dos anos anteriores, a APF em 2018 irá receber apoio de diversos financiadores para realizar as suas atividades. As verbas contratualizadas para este ano ascendem a 1 289 178,45 €, cerca de mais de 134.000€ relativamente a 2017.

FINANCIADORES		Notas
PT2020/SECI - EMES	534 300,47 €	Inclui financiamento de viaturas e equivalencia orçamental entre os dois financiadores
AQUEM E ALEM MARGENS	48 531,93 €	
PROXIMUS LITORAL III	37 997,19 €	
CAP	111 569,04 €	
ESPAÇO PESSOA	77 363,28 €	
CAFAP	88 738,80 €	
RIO	130 074,00 €	Inclui o valor dos parceiros envolvidos que asseguram o co-financiamento
ELVAS	43 036,22 €	
SEXUALIDADE EM LINHA	79 000,00 €	
SEXUALIDADE MAIOR	43 727,52 €	
BANDA LARGA NORTE	23 244,80 €	
BANDA LARGA ALENTEJO	27 784,00 €	
CM MATOSINHOS	25 000,00 €	
CM FUNCHAL	3 000,00 €	
ROM SASTIPÉ	5 000,00 €	Estando na lista de finalistas, esta verba já está garantida, mas existe hipótese de ser superior após lista definitiva dos vencedores do prémio
Total de financiamento	1 278 367,25 €	

As atividades de autofinanciamento continuam a ser a grande aposta para fazer face às despesas da APF que não são financiadas por nenhum projeto. É essencial para a APF criar a sua autonomia financeira de forma a recuperar os resultados menos positivos de anos anteriores. Este ano serão retomadas todas as atividades de angariação de fundos junto do grande público e de parceiros. Será também estratégico regressarmos aos nossos associados, angariando novos e sensibilizando os atuais para o pagamento e atualização do valor da sua quota. Esta ambição vai de encontro ao 2.º ano do plano de recuperação financeira, aprovado pela Direção Nacional e que se estenderá até ao ano 2021.

Actividades de Autofinanciamento	
Donativos em espécie	25 000,00 €
Donativos em numerário	85 000,00 €
Patrocínio	25 000,00 €
Venda de Materiais	15 000,00 €
Venda de Formação	25 000,00 €
Atendimentos/Consultas	8 500,00 €
Workshops e Cursos	15 000,00 €
Quotas	8 500,00 €
Total	207 000,00 €

No entanto, está a ser elaborada pela APF uma candidatura ao **Fundo de Socorro da Segurança Social**. No início do ano será apresentada a candidatura e contamos obter um financiamento de 150.000€ para o nosso reequilíbrio financeiro e recuperação de resultados.

É assim apresentada a nossa demonstração de resultados previsional:

Demonstração de Resultados Previsional	
RENDIMENTOS	1 641 178,45 €
Actividades de Autofinanciamento	207 000,00 €
Fundo Socorro Segurança Social*reequilibrio financeiro	150 000,00 €
Financiamento de Projetos	1 284 178,45 €
GASTOS OPERACIONAIS	1 316 588,99 €
- RECURSOS HUMANOS INTERNOS	851 591,55 €
- RECURSOS HUMANOS EXTERNOS	179 773,06 €
- DESLOCAÇÕES NACIONAIS	20 732,33 €
- SEGUROS DE VIAGEM	1 575,00 €
- SEGURO ACIDENTES DE TRABALHO	1 286,91 €
- ÁGUA	2 034,00 €
- ELECTRICIDADE	6 192,00 €
- GÁS	900,00 €
- COMUNICAÇÕES	11 066,00 €
- DESLOCAÇÕES E ESTADIAS (EXTERNOS)	12 050,00 €
- LIMPEZA E HIGIENE	2 652,00 €
- RENDA	40 296,00 €
- OVERHEADS	3 470,43 €
- FOLHETOS	2 350,00 €
- OUTROS BENS E SERVIÇOS	99 612,37 €
- BRIEFINGS AND LUNCHEs	572,67 €
- MATERIAL PEDAGÓGICO	2 238,00 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO/VIATURA	76 446,67 €
- EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	1 750,00 €
Resultado antes das depreciações	324 589,46 €
Amortizações	6 500,00 €
Resultado Operacional	318 089,46 €
Juros Prestações Seg. Social	3 500,00 €
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	324 589,46 €

Quanto aos gastos operacionais, este ano pretendemos fazer um pequeno aumento do subsídio de alimentação dos nossos funcionários e reorganizar a nossa tabela salarial. Surge agora a oportunidade através das linhas financiamento existentes, nomeadamente com o PT2020, de reequilibrarmos

os nossos custos com o pessoal, sendo mais justos, consoante os perfis profissionais de cada profissional. Esta atualização já estava prevista, mas devido aos impedimentos sentidos por partes dos financiadores, não estava a ser possível realizarmos esta atualização.

Teremos também o financiamento para a aquisição de cinco viaturas para apoio às EMES, o que valorizará a APF em termos financeiros, bem como o seu staff terá mais condições para realizar o seu trabalho.

Em anexo a este documento será apresentado o cash flow previsional da APF para o ano de 2018.

Parecer Conselho Fiscal 2018

Relatório Conselho Fiscal da APF - Plano de actividades e orçamento de 2018 –

O plano de actividades e orçamento de 2018, apresentado pela Direção, é bastante pormenorizado e ambicioso no que se refere às iniciativas nele inscritas e consonante, no plano orçamental, com o Plano de Recuperação Financeira 2017-2021.

Existe um crescimento das receitas contratualizadas em cerca de 11% mantendo-se, contudo, um equilíbrio frágil de tesouraria. A candidatura que irá ser apresentada ao Fundo de Socorro da Segurança Social, no valor de 150 mil euros, assume assim uma importância relevante para o equilíbrio ao longo do ano de 2018.

Apesar do crescimento da despesa os resultados previstos são de montante significativo, ainda que podem ser fortemente condicionados pelo resultado da candidatura atrás referida.

A mudança que se pretende concretizar do regime contratual de recursos humanos permitindo estabilizar o quadro de colaboradores permanentes torna ainda mais desafiante a gestão a médio prazo.

De notar, pela sua expressão e possível impacto, o investimento previsto em meios de transporte, os quais poderão melhorar de forma clara o desempenho dos profissionais da APF.

Sublinhamos a importância de ser mantida a concretização plena do PRF 2017-2021, nomeadamente a preocupação e necessidade de manter um forte controle das despesas com FSE, de modo a obter ganhos de eficiência, sem por em causa a boa execução dos projetos.

O Conselho Fiscal considera que o plano de actividades e orçamento relativo ao ano de 2018, apresentados pela Direção, estão em condições de ser apreciado e votado.

O CONSELHO FISCAL

Lisboa, 24 de Novembro 2017